

Entrevista n.º: 114

Entrevistado: *Aliana Martins de Oliveira*

Cargo: Advogada e funcionária (aposentada)

Data: 28 de setembro de 2004

Local: Ateliê do desembargador Deocleciano Martins de Oliveira Filho, no Humaitá / RJ

Duração: 28 min

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva

Entrevistadores: Luiz César A. Bittencourt Silva

Jorge Luís Rocha

Levantamento bibliográfico e roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Gilmar de Almeida Sá

Sumário

Dados pessoais. Atividades artísticas exercidas. Relatos acerca do pai, desembargador Deocleciano Martins de Oliveira Filho. As origens da família paterna no norte da Bahia. A trajetória do pai até alcançar a magistratura. A influência do pai na escolha da faculdade de direito e da profissão. Os anos trabalhados ao lado do pai. O envolvimento do pai com as artes: pintura, escultura e gravuras. A intensa produção de esculturas durante os anos 50. As obras de que mais gostava. Os hábitos do pai. A convivência com outros artistas. O envolvimento com a Sociedade Brasileira de Belas Artes. A fundação do Salão dos Recusados. O aprendizado com o mestre e amigo Valteci. Diferenças entre desenho, pintura e escultura. O processo de criação de esculturas. A viagem pela América do Sul pouco antes do falecimento (1974). O amigo Miguel Medina. A influência da religiosidade na obra do pai. A importância da equidade para a Justiça. Relato de um acórdão em que foi aplicada a equidade. Os amigos na magistratura. O trabalho das parábolas e o interesse do Tribunal. O trabalho com esculturas nos tempos de comissário de Polícia. A aquisição do terreno e a construção do ateliê. O sonho de transformar o imóvel em um museu. As dificuldades em manter o imóvel e o acervo e a preocupação com seu destino.